



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

EDUCAÇÃO

A escola pediu uma boa faxina

**Professores, pais e alunos se adiantaram
em mutirão antes do retorno das aulas**

(A Notícia, AN Joinville, p.06)

Senhores Diretores, Gerentes e Assesores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPRESSA**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 4/2/11



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. Joinville	Data: 04/02/11
Assunto: A escola pediu uma boa faxina		Página: 06

A escola pediu uma boa faxina

Professores, pais e alunos se adiantaram em mutirão antes do retorno das aulas

A semana que deveria ser pedagógica virou de limpeza na Escola de Educação Básica Senador Rodrigo Lobo, no bairro Jardim Sofia, na zona Norte de Joinville. Pais, professores e até alunos se reuniram num mutirão para limpar a instituição estadual. Sem a força-tarefa, seria impossível retomar às aulas, segundo eles.

A situação veio à tona na terça-feira. Os professores retornaram, como de costume, uma semana antes de iniciarem as atividades e encontraram a escola suja, pichada e abandonada. A informação se espalhou pela comunidade, que, já na quarta, se reuniu para o mutirão de limpeza. A união também valeu para conseguir o material da faxina geral. As tintas foram doadas e o restante foi adquirido por meio de “vaquinha”.

Ontem pela manhã, pais e professores também aderiram à faxina. Pintura, organização de livros e instalação de quadros-negros entraram na lista. “Lavamos as salas, tiramos as pichações e começamos a pintura”, conta a professora Maria Monserrate Gonçalves.

Preocupado com a reação das crianças ao ambiente escolar, seu Saudi João Dutra, de 61 anos, avô de um estudante, estava engajado na mobilização. “Se as crianças vissem isso, iriam ficar decepcionadas e o pior, sem aula. Nunca tinha visto um abandono desses. Se a gente não se unisse, seria impossível retornar às atividades”, conta ele, que ajudou a instalar os quadros e a varrer o terreno. “Aqui a gente ajuda como pode.”

A escola está sem direção. A limpeza fica geralmente a cargo de equipe contratada pelo Estado, mas nada indicava que havia sido feita. E as aulas reiniciam na segunda. “Tem que ter um ambiente agradável para o estudo. Do jeito que estava, não tinha condições”, avalia a professora Silmara Venson.

SAIBA MAIS

A gerente de educação da Secretaria de Desenvolvimento Regional, Clarice Portella de Lima, disse que a escola havia recebido uma limpeza antes do retorno do recesso. “Teve a limpeza, mas a unidade estava em recesso e acabaram pichando no fim de semana. A empreiteira não é responsável pela arrumação interna das salas de aula”, garante. Segundo ela, a questão do mutirão depende de cada comunidade. “Estive lá e agradei. Seria muito bom se essa integração fosse maior”, analisa ela, que afirma que a nova direção deve ser nomeada na semana que vem.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 4/2/10
Assunto: Vergonha – Faxina para poder estudar		Página: 29

VERGONHA

Faxina para poder estudar

Pais, professores e alunos precisaram limpar escola de Joinville para poder voltar às aulas na segunda

A semana que deveria ser pedagógica virou de limpeza na Escola de Educação Básica Senador Rodrigo Lobo, em Joinville.

Pais, professores e até alunos se reuniram num mutirão para limpar a instituição, no Bairro Jardim Sofia. Sem essa força-tarefa da comunidade seria, segundo eles, impossível retomar as aulas. A situação veio à tona na terça-feira.

Os professores retornaram, como de costume, uma semana antes de iniciarem as atividades e encontraram a escola suja, pichada e abandonada. A comunidade ficou sabendo e, na quarta-feira, iniciou o mutirão de limpeza.

Ontem pela manhã, pais e professores também se mobilizaram. Pintura, limpeza de classes, organização de livros, instalação de quadros-negros, entre outros, foram feitos. Preocupado com o desenvolvimento da escola, seu Saudi João Dutra, 61 anos, avô de um estudante, estava engajado.

– Nunca tinha visto um abandono desses. Se a gente não se unisse, seria impossível retornar as atividades.

Segundo professores, a unidade de ensino está sem direção. A limpeza, que geralmente é feita por equipe contratada pelo Estado, não foi feita e as aulas iniciam segunda-feira. As tintas foram doadas e o restante foi adquirido por meio de “vaquinha”.

A gerente de Educação, Clarice Portella, garante que houve a limpeza na escola, mas que a unidade estava em recesso e que acabaram pichando o prédio no fim de semana.

A empresa que ela diz ter feito o serviço não é responsável pela arrumação interna da escola. Segundo Clarice, a questão do mutirão depende de cada comunidade.

– Eu estive lá e agradei. Seria bom se essa integração fosse maior. A nova direção da unidade deve ser nomeada até a próxima semana.

taísa.rodriques@an.com.br



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Opinião	Data: 4/2/11
Assunto: Prédios abandonados		Página: 4

Prédios abandonados

Na edição de hoje, é relatado mais um caso de imóvel vazio que traz insegurança para os vizinhos. É o prédio onde funcionava o Centro de Educação Infantil Padre Carlos, no Centro de Joinville. O imóvel foi interditado pela Vigilância Sanitária. As queixas em relação aos imóveis abandonados são recorrentes em Joinville, com reclamações na área central e nos bairros. A imprensa tem mostrado várias situações nos últimos anos.

No ano passado, quando operações da Polícia Militar enfrentaram o tráfico de drogas e furtos no Centro de Joinville, foi constatado que imóveis abandonados eram os espaços que colaboravam com a delinquência. Uma obviedade gritante que as autoridades não

parecem se dar conta. Intervir em propriedade privada nem sempre é uma tarefa fácil para o poder público, mas providências precisam ser tomadas. O problema é tão grande que Joinville chega a contar com lei de autorização de demolição, pela Prefeitura, de imóveis abandonados há determinado período de tempo cujo o dono insiste em não proteger de ocupação ilegal ou mesmo de mantê-lo em condições sanitárias aceitáveis. Se não houver insistência e cobrança junto aos donos dos prédios abandonados, a situação não vai mudar. Há casos que se arrastam há décadas. Ainda mais lamentável é quando prédios públicos estão envolvidos, como no caso do CEI relatado hoje em "AN", de propriedade do governo estadual.

Veículo: A Notícia	Editoria: ANJoinville	Data: 4/2/11
Assunto: Vazio, prédio gera insegurança		Página: 6

CEI abandonado

Vazio, prédio gera insegurança

A vizinhança do prédio onde funcionava até o ano passado o Centro de Educação Infantil Padre Carlos, no Centro de Joinville, tem de conviver com o medo desde que o imóvel vazio passou a ser ocupado por usuários de drogas. O imóvel do CEI é de propriedade do governo estadual e está interditado desde 2009 pela Vigilância Sanitária, por problemas na infraestrutura.

Funcionários de um comércio ao lado do CEI reclamam do clima de insegurança, que teve ponto alto durante um assalto recente. Uma funcionária, que não quis se identificar, conta que os estabe-

lecimentos comerciais têm sido prejudicados pelas pessoas que usam o imóvel como abrigo. "Durante o dia, eles ficam em frente às lojas, abordando os clientes e outras pessoas que passam pela rua, pedindo dinheiro e comida", ressalta ela, que também pediu mais policiamento na região.

A Gerência Regional de Educação (Gered) informou que pretende demolir o prédio para ampliar a Escola Conselheiro Mafra, que fica ao lado. O CEI chegou a ser passado à Prefeitura, mas foi devolvido ao Estado. Acabou fechado porque falta de procura. Não há previsão para as obras começarem.

Comandante do 8º Batalhão da Polícia Militar, responsável pelo bairro, Edivar Bedin garantiu que a polícia enfatiza a ronda em pontos considerados vulneráveis, como casas e abrigos abandonados. Durante as abordagens, ele afirma que a PM colhe informações para cadastrar as pessoas encontradas em imóveis abandonados.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 04/02/11
Assunto: Impasse na Padre Anchieta		Página: 07

Impasse na Padre Anchieta

Volta às aulas. Comunidade quer que diretora assuma

FLORIANÓPOLIS — A Escola Estadual Padre Anchieta, Agrônômica, vive um impasse desde que os professores retornaram das férias, no dia 1 de fevereiro. No dia 31 de novembro, pais, alunos e professores participaram de uma eleição para definir o novo diretor do colégio.

No entanto, os professores afirmam que quando voltaram às suas atividades, descobriram que a Secretaria Estadual de Educação havia indicado outra pessoa para dirigir a instituição que não a eleita em novembro.

A escola faz parte das insti-

tuições do maciço do Morro da Cruz que contam com uma Comissão de Educação ativa. Desde 2002, as eleições ocorrem com participação da comunidade. “A Secretaria Estadual de Educação normalmente recomenda as pessoas que são eleitas dentro da escola. No ano passado, três escolas do Maciço tiveram eleições. Apenas na Padre Anchieta assumiu outra professora que não participou”, diz um dos membros da comissão de educação do Fórum do Maciço do Morro da Cruz, Jefferson Dantas.

Diretora diz que atende secretaria

As eleições não têm reconhecimento jurídico, mas foram uma ideia acolhida pela administração pública. A diretora eleita, Taisa Stafin Gabardo, explica que a chapa dela, única no processo, teve 73% de votos dos alunos.

A diretora que assumiu neste mês, Ana Maria Maciel, afirma que todas as escolas têm indicação de partidos políticos para a direção. “Eu não participei do processo porque a secretaria pediu. A chapa venceu e eles reivindicarão seus direitos, mas estou respondendo a um pedido da secretaria.” A secretária regional de Educação do governo do Estado, Adeliana Dal Pont, estava em reunião até o fim da tarde de ontem e não atendeu a reportagem.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Visor	Data: 4/2/10
Assunto: Esqueceram a lição de casa		Página: 2

ESQUECERAM A LIÇÃO DE CASA

Pelas fotos dá para se ter um panorama das condições da Escola Estadual Tenente Almachio, no Bairro Tapera, em Florianópolis: paredes descascadas, pátio depredado, salas sem cortina e teias de aranha por todo o lado. Na parede, a placa lembra a reforma de 2005. Os alunos voltam às aulas na segunda-feira. E o Estado não fez sua lição de casa!



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 4/2/10
Assunto: Alunos já são transferidos		Página: 4

ESCOLA CELSO RAMOS

Alunos já são transferidos

FLORIANÓPOLIS — A transferência de alunos e professores da Escola de Educação Básica Celso Ramos, no bairro Prainha, em Florianópolis, para outras unidades, como as escolas Lauro Müller, Henrique Stodiek e IEE (Instituto Estadual de Educação), já foi providenciada pela Secretaria de Estado da Educação após a decisão de não oferecer mais o ensino médio no local, anunciada em 20 de janeiro. O motivo foi a crescente evasão de alunos que nos últimos anos havia caído de 1.300 para apenas 150.

De acordo com o secretário de Educação de Florianópolis, Rodolfo Pinto da Luz, o Estado repassará a estrutura do prédio para o município, ainda falta a formalização da transferência. “A escola será destinada à educação infantil. Depois que o Estado entregar o prédio, faremos um levantamento para definir as adaptações e reformas necessárias. A intenção é começar as aulas em 2011, mas não será imediatamente”, explica.

No fim do ano passado, a escola Celso Ramos passou por problemas relacionados à violência e ficou fechada por quase dez dias após um aluno ter atirado uma pedra na diretora. Professores e pais dos estudantes também fizeram manifestações cobrando melhorias na escola, que precisava de reforma urgente na estrutura.

Clipping

CNTE

Professores de criança se formam mais a distância

› Data: 04/02/2011
› Veículo: FOLHA DE S. PAULO - SP
› Editoria: COTIDIANO
› Assunto principal: ENSINO FUNDAMENTAL
 ENSINO MÉDIO
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

A -	A +
-----	-----

Pela primeira vez, modalidade capacitou a maior parte dos docentes da creche ao 5º ano do ensino fundamental

Dados de 2009 mostram avanço sobre cursos presenciais, que, no entanto, continuam fortes em outros níveis

ANGELA PINHO

DE BRASÍLIA

Polêmica entre especialistas, a educação a distância cresceu e hoje forma a maior parte dos futuros professores que darão aulas da creche ao quinto ano do ensino fundamental (antigo primário).

Em 2002, o ensino presencial formava 98% dos estudantes graduados nas áreas de pedagogia, Normal Superior e em cursos específicos de formação para a educação infantil e anos iniciais do fundamental.

Em 2009, ano do mais recente censo da educação superior, a situação se inverteu, mostrando que 55% dos formados vieram de cursos da modalidade a distância.

Um estudo do Inep (instituto ligado ao Ministério da Educação) feito com dados dos formandos de 2005 apontou que os alunos que saíam de cursos de pedagogia presenciais se saíam melhor do que os colegas do a distância no Enade, exame para universitários.

O ministro Fernando Haddad afirma que o governo está preocupado com o alto número de formandos nesse tipo de curso.

"Sempre que possível, o ensino presencial deve ser a prioridade", disse à Folha, com a ressalva de que nem sempre o aluno tem tempo ou um curso presencial à disposição na cidade.

Ele afirma que o MEC tomou duas medidas para impedir um crescimento desordenado da área: aumentou a fiscalização e restringiu o Fies (programa de financiamento estudantil) à modalidade presencial.

POLÊMICA

Para Regina de Assis, professora aposentada da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) e consultora, a educação a distância só deveria ser adotada em localidades muito remotas.

Ela argumenta que o ensino presencial permite um atendimento mais individualizado, com estrutura de ensino menos padronizada.

"Nada substitui a interlocução do aluno no momento em que surge a dúvida", afirma a professora.

Para Francisco Botelho, do comitê científico da Abed (Associação Brasileira de Educação a Distância), as críticas refletem um "preconceito" contra a modalidade.

"Há condições de garantir qualidade em qualquer modalidade de ensino", diz, argumentando também que muitas vezes há mais discussões nos fóruns das salas de aula virtuais, uma vez que não há limite de tempo.

Ele também ressalta a dificuldade de deslocamento nas grandes cidades.

Ao contrário do que ocorre com a pedagogia, na formação de professores de matérias específicas como física e matemática, que dão aula no ensino médio e nos anos finais do fundamental (6º ao 9º), o ensino presencial ainda é mais forte.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Cacau Menezes	Data: 3/2/10
Assunto: Dispensa		Página: 51

Dispensa

Vem polêmica por aí. O Diário Oficial do Estado publicou a dispensa de licitação número 01/2011, da Secretaria da Educação, que contratou, por R\$ 495 mil, a empresa Knoware Ltda, com sede em um apartamento no Bairro Santa Cecília, em São Paulo, para “prestação de serviços técnicos de continuidade e desenvolvimento de software”.

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Gerais	Data: 4/2/10
Assunto: Último dia para fazer a matrícula do Prouni		Página: 29

Último dia para fazer a matrícula do Prouni

Termina amanhã o prazo para que os candidatos pré-selecionados para receber uma bolsa do Programa Universidade para Todos (ProUni) façam a matrícula nas instituições de ensino. Para fazer a matrícula, os estudantes precisam apresentar documentação que comprove as informações prestadas durante as inscrições. Cerca de 117 mil foram selecionados para receber uma bolsa para o primeiro semestre de 2011. No dia 11 de fevereiro, será divulgada a lista dos pré-selecionados em segunda chamada.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. Portal	Data: 04/02/11
Assunto: Marco Tebaldi		Página: 02

Marco Tebaldi

Marco Tebaldi não pretende se meter em nomeação de tudo quanto é diretor de escola de Santa Catarina. Mas o secretário de Educação não abre mão de escolher o nome do futuro gerente de ensino da área da SDR de Joinville. O nome sai nos próximos dias.



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Brasil	Data: 4/2/10
Assunto: Comunidade virtual promove debate sobre conselho escolar		Página: Online

Comunidade virtual promove debate sobre conselho escolar

Gestores e técnicos das secretarias de educação dos estados e municípios que integram o grupo de trabalho das grandes cidades podem participar, a partir da próxima segunda-feira (7), de um fórum de discussão na comunidade virtual do grupo articulador de fortalecimento dos conselhos escolares. O primeiro tema a ser debatido pelos educadores será o seguinte: reflexões sobre a relação entre conselho escolar e unidade executora.

De acordo com José Roberto Ribeiro Júnior, coordenador do Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares, a comunidade virtual surgiu após o segundo encontro nacional do programa, realizado em 2010, como uma demanda dos participantes. Para o coordenador, o grupo articulador se tornou um efetivo espaço de formação continuada para todos que trabalham pela gestão democrática na educação pública. “O grande diferencial da comunidade é a troca de experiências entre os educadores”, diz Júnior.

Na comunidade virtual, os educadores têm acesso à legislação e a publicações sobre o funcionamento dos conselhos, e podem participar de enquetes e conversas virtuais para a implementação de ações que fortaleçam os conselhos escolares.

Cabe ao conselho participar da gestão administrativa, financeira e pedagógica da escola, a fim de assegurar a qualidade do ensino. Eles têm funções deliberativas, consultivas, fiscais e mobilizadoras, fundamentais para a gestão democrática das escolas públicas. Uma das atividades dos conselheiros, por exemplo, é fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à escola.

Bolsa Família – Em março, o tema a ser debatido no fórum mensal será a importância dos conselhos escolares no acompanhamento da frequência escolar dos beneficiados pela Bolsa Família.

Mais informações sobre o grupo articulador e a comunidade virtual podem ser obtidas por meio do [endereço eletrônico](#).

Clipping

CNTE

País precisa de mais docentes, mas método é controverso

▷ Data: 04/02/2011
▷ Veículo: FOLHA DE S. PAULO - SP
▷ Editoria: COTIDIANO
▷ Assunto principal: ENSINO SUPERIOR
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

A -	A +
-----	-----

ÂNGELA SOLIGO

ESPECIAL PARA A FOLHA

A educação a distância é uma das muitas possibilidades de uso de recursos tecnológicos e não pode mais ser considerada uma novidade.

Desde os anos 80, no Brasil, discute-se sua perspectiva em consonância com experiências de outros países. Argumenta-se que ela amplia o acesso às universidades, principalmente as públicas, da população que trabalha e/ou cuida da família. Também ajuda alunos que enfrentam dificuldade de transporte para chegar à escola. O morador de uma região afastada no Amazonas, por exemplo, é favorecido.

Por outro lado, argumenta-se que identidade profissional não se forma a distância. Não há um convívio com a vida acadêmica, que inclui debates e reflexões, diálogo direto entre colegas e professores, participação em movimentos estudantis e presença em bibliotecas, laboratórios, salas de vivência etc.

A identidade profissional é uma trama cognitivo-afetiva complexa, que resulta dessa rede de relações. Tal identidade implica uma presencialidade que o ensino à distância não oportuniza.

Outra preocupação refere-se às desigualdades entre os programas presenciais e os programas a distância. A experiência já mostrou que não é possível fazer uma transposição simples de conteúdos.

Textos precisam ser adaptados ao formato virtual. Não se pode garantir, ainda, equidade de nível entre os dois formatos, e não temos experiências comprovadamente bem sucedidas nesse campo.

Chama a atenção, portanto, o fato de uma estratégia de aprendizagem com adequação e eficácia não comprovadas ter sido transformada em política pública voltada quase exclusivamente à formação de professores.

Não há dúvidas de que o país precisa ampliar o número de docentes para a educação básica. Mas o país também carece de médicos, e não me consta que tenhamos uma política oficial de formação de médicos a distância.

Isso expõe um fato: educação ainda não é a grande meta de nossos governantes.

ÂNGELA SOLIGO é professora da Faculdade de Educação da Unicamp



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Informe Político	Data: 4/2/10
Assunto: Diversos		Página: 8

A Eletrosul em foco

A julgar pelo desgaste até se chegar ao nome de Flavio Decat, ex-diretor da Eletrobrás, para presidir a poderosa Furnas, que escancarou uma disputa acirrada entre peemedebistas, entre eles o vice-presidente Michel Temer, dirimida pelo ministro Antônio Palocci (Casa Civil), dá para se ter uma noção do complicado jogo que envolve a composição de cargos no setor elétrico. Neste contexto se impõe o fator Eletrosul, cobiçada por ter um faturamento maior do que o orçamento do Ministério de Minas e Energia e por ser a maior estatal do Sul do país.

A lista de pretendentes ao posto, ora nas mãos de Eurides Mescolotto, aumenta a cada dia. Além do próprio Mescolotto, apadrinhado pela ministra Ideli Salvatti (Pesca e Aquicultura), sua ex-mulher, somam-se as indicações do ex-deputado Cláudio Vignatti (PT), feitas pelo diretório estadual e nacional, as dos peemedebistas Neuto De Conto e Paulo Afonso Vieira, e do presidente do PDT catarinense e nacional interino, o ex-deputado Manoel Dias.

O jogo ficou pesado e a bancada estadual do PT, capitaneada pelo líder Dirceu Dresch, decidiu desembarcar em Brasília na semana que vem e ter uma conversa séria com Palocci para reforçar a posição favorável a Vignatti. O PMDB tem feito movimentos em direção a Temer para emplacar um de seus filiados. Os trabalhistas, com menores chances, fazem pressão com a comissão nacional de interlocução com o governo federal, composta por Manoel Dias e os líderes da sigla na Câmara e no Senado.

Os brizolistas terão um encontro com o ministro das Relações Institucionais, Luiz de Oliveira, quarta-feira que vem, e levam na bagagem uma lista liderada por Maneca, que prevê também postos em Itaipu, Banco da Amazônia e do Nordeste, entre outros. O fato só reforça que os próximos dias serão decisivos. Tanto que Vignatti, tido como favorito nas bolsas de apostas informais, permanece na capital federal até este final de semana. Se receber o sinal verde, fica mais tempo no Planalto Central para ser nomeado.

A leitura

A lógica de Cláudio Vignatti parte da vivência de oito anos como parlamentar. Sabe que, após encerrado o processo de composição das mesas diretoras da Câmara e do Senado, é hora de iniciar o processo de nomeações das estatais e cargos de segundo escalão.

Vignatti, que disputou uma vaga ao Senado, está na lista de prioridade aos que disputaram a maioria nos estados.

De olho

Entre os petistas catarinenses que defendem a indicação de Vignatti a maior preocupação é com a força e a proximidade de Ideli Salvatti com a presidente Dilma Rousseff e o próprio Palocci para a manutenção de



Mescolotto.

Veem este como um real obstáculo, sem descuidar da ação promovida pelos peemedebistas.

Precursor

Inegável foi a capacidade de Julio Garcia, hoje conselheiro do TCE, em construir o consenso com unanimidade nas votações para a presidência da Assembleia Legislativa e dar ênfase à autonomia do poder.

Mas o jornalista Danilo Gomes lembra que o então deputado Pedro Bittencourt Neto (PFL, hoje DEM), que comandou a casa entre 1994 e 1997, também foi eleito com o voto de todos os seus pares em uma época de cenário mais acirrado e de negociações madrugada a dentro.

Espaço

No fechamento dos comandos das comissões na Assembleia, o PT soltou o verbo contra o PMDB por ferir o acordo firmado no ano passado e mapear a Saúde para Carlos Chiodini.

Dirceu Dresch disse que a posição era clara de dar a presidência da comissão ao deputado Volnei Morastoni. E lembrou que, por conta do mesmo acordo, os petistas abriram mão da Comissão da Educação. No PSDB, o nome para presidir a Finanças está entre Marcos Vieira e Gilmar Knaesel. O líder Dado Cherm trabalha pelo consenso.

Espaço

Os 10 prefeitos do PMDB da Grande Florianópolis não desistiram e levaram ao governador Raimundo Colombo um documento em que pedem a volta de Valter Gallina ao comando da Secretaria Regional. Eles contestam a indicação do deputado estadual Renato Hinnig (PMDB). Representados pelo coordenador do PMDB na região, o prefeito de Governador Celso Ramos, Anísio Soares (terceiro da esquerda para a direita), os mandatários defendem o nome de Gallina para a pasta. Segundo Anísio, não é aceitável o que chama de interferência dos deputados Marcos Vieira (PSDB) e Cesar Souza Junior (DEM), pois a indicação é do PMDB e os prefeitos que se relacionam de forma direta com o secretário têm que ser ouvidos. Dário (segundo da esquerda para a direita), de Florianópolis, e Ronério Heiderscheidt, de Palhoça, presentes, citaram o apoio do senador Luiz Henrique a Gallina.

EM DUAS RODAS

Para marcar uma postura diferente, sintonizada com o conceito de diminuição da emissão de carbono, no retorno dos trabalhos na Câmara de Balneário Camboriú os representantes do Judiciário, do Executivo e do Legislativo da cidade foram de bicicleta. Isso mesmo, da esquerda para a direita, no primeiro plano, a juíza Dayse Marinho – diretora do Fórum –, o prefeito Edson Piriquito (PMDB) e o vereador Orlando Angioletti (DEM), pedalarão da sede



da prefeitura até à Câmara. A iniciativa foi acompanhada pela população em meio ao forte calor.

DEM (1)

Para o deputado Paulo Bornhausen, o DEM tem valores e uma história que não permitem que a agremiação seja, de uma hora para outra, descartada da vida política.

Sobre a possibilidade de fusão com outros partidos, a extinção ou a criação de uma nova sigla, Bornhausen entende que “não tem nada que não tenha volta”, ao defender que o quadro não é definitivo no quadro de convulsão interna do Democratas.

DEM (2)

Bornhausen afirma que há uma pressão geral do partido e que dia 15 de março, quando será realizada a convenção nacional do DEM, será o momento decisivo para se saber o que os filiados querem e para onde pretendem ir.

O parlamentar considera que o processo está sendo estudado com “muita cautela, com calma”. E deposita em Marco Maciel, Indio da Costa e Agripino Maia a missão de analisar os possíveis cenários e caminhos a seguir. Confirmou que o tucano José Serra também está integrado ao processo.

Internas

A possibilidade de Raimundo Colombo ir para o PMDB era assunto discutido em plena campanha ao governo. A fidelidade partidária e os compromissos eram motivos para abafar o assunto.

Colombo tem bom trânsito no PMDB e a militância fez campanha para ele por duas vezes: ao Senado, em 2006, e ao governo. Esta proximidade derruba barreiras. Resta saber quem do DEM o seguiria se confirmada a troca de partido.

ADENDO

- O deputado Maurício Eskudlark (PSDB), que é do ramo, encampou a mobilização dos delegados de polícia pelo encaminhamento do projeto de emenda constitucional que inclui os profissionais, os oficiais da Polícia Militar e dos Bombeiros Militares nas carreiras jurídicas do Estado.

- Na visita de cortesia do governador Raimundo Colombo ao novo presidente do Tribunal de Contas, o conselheiro Luiz Roberto Herbst propôs o incremento das parcerias entre o Executivo estadual e a instituição para aperfeiçoar a fiscalização da gestão pública.

- No início do processo de escolha do novo procurador-geral de Justiça, a secretária-geral do Ministério Público estadual, Cristiane Maestri Böell, e o promotor Lio Marcos Marin, da comarca de Lages, foram os primeiros inscritos.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Paulo Alceu	Data: 04/02/11
Assunto: Diversos		Página: 06

Equívoco

Merece os parabéns a atitude da bancada do PT que protocolou um projeto na mesa da Assembleia revogando os efeitos da Lei que está possibilitando que servidores públicos estaduais que exerceram mandato de deputado estadual possam requerer aposentadoria no valor equiparado ao vencimento do cargo de parlamentar. Só para se ter uma ideia isso significa R\$ 20 mil. Não deixa de estar sendo corrigido um equívoco que os próprios deputados aprovaram. Para o líder do PT, deputado Dirceu Dresch, a proposta por eles apresentada tem efeito retroativo à publicação da lei, atingindo quem já tenha requerido o benefício. No momento apenas dois ex-deputados solicitaram a equiparação de suas aposentadorias: a ex-deputada Odete de Jesus do PRB e o ex-deputado Jair Silveira. Esse benefício foi incluído pelo tucano Marcos Vieira na época em que foi aprovado nas comissões e logo em seguida no plenário. Vale destacar que no dia da votação desse projeto no famoso roldão - última sessão do ano - o PT e o PDT votaram contra.

Vamos ver agora se todos irão considerar que realmente houve um equívoco.

Participação

Segundo o deputado Valdir Comin, que aparece a vontade junto do governador Raimundo Colombo e do vice Eduardo Moreira no dia da posse dos parlamentares estaduais, num encontro no gabinete do presidente da AL Gelson Merísio está convencido de que o PP entra no governo, por enquanto sem cargos, mas com uma participação mais efetiva. Há rumores de que houve inclusive uma sondagem para convidar a ex-deputada Ângela Amin, mas o PMDB reagiu.

Em debate

O deputado Kennedy Nunes pretende colocar em debate na Assembleia as obras de recuperação de rodovias no que se refere ao horário de atividade. Como ocorre na maioria dos países "desenvolvidos" essas obras são feitas à noite, como toda a estrutura de segurança, mas evitando a produção de engarrafamentos em horários de pique. De repente um projeto de lei poderá ser apresentado nesse sentido.

Prevenção

Uma das metas da presidente Dilma Rousseff, descrita na mensagem que leu esta semana no Congresso, será investir na Defesa Civil, principalmente na prevenção. O senador Casildo Maldaner que tomou posse no dia 1º de fevereiro lembrou que Possui um projeto tramitando no Senado, da última vez que lá esteve, criando um Fundo Nacional para a Defesa Civil. "Nós temos que ser preventivos. Com esta lei aprovada, as defesas civis nacional, estaduais e



municipais receberão recursos para investimento, tanto em prevenção quanto na recuperação dos estragos causados pelas tragédias", garantiu Maldaner. Mas para isso terá que convencer as empresas seguradoras, pois os recursos virão do prêmio das seguradoras, que ele garante não terão prejuízos.

Sabatina

Começam na segunda-feira os encontros do governador Raimundo Colombo com empresas e autarquias do Estado. A intenção é saber qual o retorno e a importância para o catarinense. Os primeiros que farão a exposição são a Udesc, SC Gás e a Agência Reguladora de Serviços Públicos. As que não se enquadrarem na atual gestão poderão ser extintas ou remanejadas.

Desabafo

O ex-governador Luiz Henrique, hoje senador, revelou que está reaprendendo a fazer cheque. Disse que só depois de oito anos no comando do Estado fez um cheque. "Errei cinco vezes. Foi o cheque para pagar R\$ 5 mil da minha mudança."

Curiosidade

O gabinete onde está instalado o senador Luiz Henrique já foi de Esperidião Amin, Jorge Bornhausen e Raimundo Colombo. Ou seja, tem o carimbo de Santa Catarina. O único detalhe é que fica no subsolo. Em cima funciona a sala das CPIs e por obrigação fica uma maca na porta.

Desagradável

A bela e projetada Brasília, admirada do espaço com sua luminosidade especial, está suja e com a aparência de abandonada. É lamentável, pois se trata de um monumento arquitetônico. Ruas esburacadas e remendadas, prédios e sinalizações danificadas e enferrujadas. Merecia uma atenção especial, mas pelo visto o foco é o desvio de recursos que agora atingiu a Secretaria da Saúde.

Importância

O senador Casildo Maldaner pediu a sua assessoria que fizesse uma agenda para que ele pudesse, desde agora, visitar cada um dos 16 deputados federais catarinenses colocando-se à disposição e imprimindo o sentimento de unidade em defesa do Estado.

Lamentável

O projeto do senador Romeu Tuma, falecido, atacando diretamente os desmanches foi vetado pela presidente Dilma Rousseff. Há um movimento no Congresso para que seja retomado, de repente por meio de uma Medida Provisória. Até porque como ocorreu na Argentina reduziu consideravelmente os roubos de veículos.



Desejo

"O DEM vai com o PP e não com o PMDB", atirou o vereador democratas Pitanta, de Palhoça, que esteve na cerimônia de posse em Brasília. Para o vereador em Florianópolis a chapa para a prefeitura já está fechada com o DEM e o PP e não tem conversa com o PMDB. Certamente os burburinhos de que os democratas poderão desembarcar no PMDB não agradam ao vereador que é adversário ferrenho do prefeito peemedebista Ronério Heiderscheidt.

Prioridade

"Vou ser intransigente em defesa do Estado. Vou fazer de tudo para que o governo de Raimundo Colombo receba do Governo Federal os recursos que faz jus." Declarou o senador Luiz Henrique deixando claro que manterá uma boa relação com o governo Dilma Rousseff desde que haja reciprocidade.

A vida segue

Era para sair na segunda-feira. Depois foi informado que sairia ontem. Agora a expectativa é de que saia hoje os R\$ 30 milhões do Ministério da Integração para os municípios atingidos pelas chuvas.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Cláudio Prisco	Data: 04/02/11
Assunto: Diversos		Página: 06

ALTERAÇÃO NA PROPORCIONALIDADE

O líder Henrique Eduardo Alves confidenciou a alguns deputados do PMDB de Santa Catarina que a tendência do Supremo Tribunal Federal é transformar em jurisprudência a convocação dos suplentes do partido, e não da coligação, quando da licença dos deputados titulares para assumir posições no Executivo (ministério ou secretaria estadual).

Confirmado esse encaminhamento judicial, a composição do colegiado em SC poderá ensejar ajustes na arrancada do governo. Raimundo Colombo recrutou três federais para assegurar as investidas dos peemedebistas Valdir Colatto e Gean Loureiro, além de Carmen Zanotto (PPS).

Prevalecendo o novo critério, seriam empossados na Câmara dos Deputados o tucano Gervásio Silva (na vaga de Marco Tebaldi) e os liberais Romana Remor e Jovino Cardoso Neto, em substituição a Paulo Bornhausen e a João Rodrigues.

O PMDB seria o maior prejudicado, já que um dos argumentos de Raimundo Colombo para justificar a perda de espaço no secretariado seria a posse de deputados em Brasília.

Na Assembleia, não produziria nenhum reflexo, diante da confirmação do deputado Renato Hinnig para a Secretaria Regional da Grande Florianópolis. Como são três parlamentares do PMDB no primeiro escalão (Valdir Cobalchini, Ada de Luca e Hinnig), assumiriam automaticamente Mauro de Naddal, Dirce Heiderscheidt e Edison Andrino.

Na mesma proporção, Ciro Roza (DEM) na vaga de César Souza Júnior e Maurício Eskudlark (PSDB) na cadeira de Serafim Venzon. Neste quinteto, dor de cabeça zero para Raimundo Colombo.

Com relação aos deputados federais, Raimundo Colombo ficou ainda mais preocupado ao tomar conhecimento que Eduardo Alves esteve nos últimos dias com o presidente do STF, Cezar Peluzo.

SOCORRO

No dia em que foram liberados os R\$ 30 milhões prometidos pelo governo federal para a Defesa Civil, Eduardo Moreira recebeu a prefeita Maria Luiza Liebsch (Mirim Doce), único município catarinense a decretar estado de calamidade pública, tendo em vista as fortes chuvas de janeiro.

Tratamento

No primeiro dia de trabalho como deputado estadual, o tucano Mauricio Eskudlark encampou a mobilização da Associação dos Delegados de Polícia de



SC por nova remessa de PEC, que inclui a categoria e os oficiais da PM nas carreiras jurídicas típicas do Estado. A PEC foi enviada à AL em novembro por Leonel Pavan, mas acabou arquivada por não ter sido submetida à votação. Eskudlark quer criar a carreira jurídica da Segurança Pública.

Entrosamento

Depois de almoço no final do ano, Raimundo Colombo pediu ao secretário Antonio Ceron nova rodada com os pepistas, ainda para fevereiro. Com o governo montado, os deputados do PP vão apontar obras e investimentos de suas bases eleitorais.

Despropósito

Por que razão o PSDB é o único partido da coalizão estadual em que a executiva não participa da interlocução com o governo na composição dos cargos?

A motivação estaria vinculada ao fato de Leonel Pavan ser o presidente da sigla? O ex-governador adotou postura de neutralidade na campanha, mas vale lembrar que o PMDB é presidido interinamente por João Matos, que trabalhou abertamente pelos petistas Dilma Rousseff e Cláudio Vignatti, ignorando os tucanos José Serra e Paulo Bauer.

TRIUNVIRATO TUCANO

No jantar oferecido por Paulo Bauer em Brasília, Beto Martins gostou dos elogios de Aécio Neves à Praia do Rosa, em Imbituba.

Depois de um período de 30 dias de recolhimento, Leonel Pavan ressurgiu em Brasília, na terça-feira, quando participou da posse dos novos deputados e senadores. Circulando com desenvoltura no Congresso, o ex-governador foi festejado por lideranças nacionais do PSDB. O senador Aécio Neves foi um dos que mais paparicou Pavan. Também falou com Sérgio Guerra e com o líder Alvaro Dias. O ex-governador não fez segredo de seu projeto político: não pretende disputar as eleições municipais do próximo ano, preparando-se para uma nova inserção majoritária em 2014.

Respaldo

O gabinete do senador Luiz Henrique da Silveira ganhou um reforço considerável: o ex-secretário Vinicius Lummertz passa a integrá-lo a partir da próxima semana, encarregado da formulação dos projetos mais relevantes. Hoje, Vinicius Lummertz almoça com LHS, em Joinville. Os dois vão discutir as primeiras iniciativas do peemedebista no Senado.

Avanço

O governador Eduardo Campos, que preside o PSB, não contatou apenas com o governador Raimundo Colombo. Dudu Beleza, como é conhecido o neto de Miguel Arraes no Estado, também telefonou para o presidente da Assembleia Legislativa, Gelson Merisio. Diante do insistente convite de Eduardo Campos,



não está descartada uma visita tanto de Raimundo Colombo quanto de Gelson Merisio a Pernambuco, na segunda quinzena de fevereiro.

Postura

O senador Casildo Maldaner está defendendo a tese de que o pensamento político catarinense deve alcançar, no Congresso, o mesmo status adquirido pelos produtos do Estado no mercado nacional e internacional. "Santa Catarina já é referência na produção industrial, agrícola, no turismo e no desenvolvimento social. Precisamos do mesmo reconhecimento na política", afirmou Maldaner.

Ele propõe uma luta conjunta da bancada catarinense, no Senado e na Câmara, para que este objetivo seja alcançado, provocando o fim de alguns "feudos" criados ao longo dos anos.

FORÇA

Com Dário Berger acumulando desgaste político, o prefeito Ronério Heiderscheidt (Palhoça) é quem fica de dono do PMDB na Grande Florianópolis, ainda mais com a mulher Dirce assumindo como deputada na AL.

ALIADO

Peemedebistas ligados a Paulo Afonso pensam que a objeção ao nome dele para o BRDE não partiu de adversário político. Ou seja, fogo amigo.

OPÇÕES

Se o grupo de LHS não emplacar Neuto de Conto na Eletrosul, a prioridade converge para o BRDE.

ESCOLHA

Celso Maldaner será coordenador da bancada federal do PMDB de SC, da qual também faz parte o irmão Casildo Maldaner.

COMITIVA

Acompanhado dos deputados estaduais Kennedy Nunes, Silvio Dreveck e Reno Caramori, o presidente Joares Ponticelli reuniu-se ontem com as lideranças do PP de Chapecó. O partido participa da administração José Cláudio Caramori (DEM).

FAMÍLIA

Detalhe: o prefeito José Cláudio é irmão do deputado Reno Caramori.